O estudo sobre o potencial contributivo da inteligência artificial no contexto da pesquisa escolar

Lizandra Brasil Estabel
liz.estabel@gmail.com

Elisa Carvalho Vieira
elisa.vieira2833@gmail.com

Recebido em: 11/05/2026
Aceito em: 02/10/2026

Resumo

O presente artigo tem o intuito de demonstrar a produção acadêmica atual que versa a respeito das questões relacionadas à pesquisa escolar, aplicada ao Ensino Médio, e a utilização das ferramentas de inteligência artificial neste processo. O estudo reúne um demonstrativo de publicações científicas recuperadas referentes à pesquisa escolar e demonstra como resultado a falta de estudos acerca do processo da pesquisa escolar com a utilização de ferramentas de inteligência artificial. Com a finalidade de colaborar para as buscas de futuros pesquisadores e contribuir para o referencial teórico de pesquisas sobre o tema proposto, foi produzida e analisada uma revisão de literatura que reúne estudos no âmbito da pesquisa escolar e da Inteligência Artificial (IA), separadamente, que foram mescladas nesta pesquisa para que se pudesse produzir um referencial inédito acerca do uso das ferramentas de inteligência artificial no processo da pesquisa escolar. Espera-se que, com a contribuição do presente artigo, seja possível ampliar os estudos em relação ao uso da IA nos processos de busca de informações e de elaboração de relatórios de pesquisa escolar, bem como atente para a necessidade de ampliação das pesquisas sobre este tema, no intuito de utilizar estas ferramentas de modo contributivo aos processos educacionais.

Palavras-chave: Pesquisa escolar; Inteligência Artificial; Busca de informação; Revisão de literatura.

A Study on the Potential Contribution of Artificial Intelligence in the Context of School Research

Abstract

This article aims to showcase current academic literature addressing issues related to school-based research at the high school level and the use of artificial intelligence tools in this process. The study compiles a selection of scientific publications regarding school-based research and reveals a lack of studies on the research process when mediated by artificial intelligence tools. To assist future researchers and contribute to the theoretical framework on this topic, a literature review was conducted and analyzed; this review synthesized existing studies on school-based research and Artificial Intelligence (AI)—previously treated separately—to establish a novel framework regarding the use of AI tools in the school research process. It is hoped that this article will help expand research into the use of AI for information retrieval and the preparation of school research reports, while

(cc) BY-NC

also highlighting the need for further study on this subject to ensure these tools are used in ways that benefit educational processes.

Keywords: *School research; Artificial Intelligence; Information search; Literature review.*

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa escolar constitui uma das principais atividades realizadas nos processos de ensino e de aprendizagem, desde as séries iniciais do Ensino Fundamental ao Ensino Médio. Apresenta, dentre os princípios básicos, auxiliar o aluno a estudar com independência, planejar, conviver e interagir em grupo, aceitar as opiniões dos outros, usar adequadamente a biblioteca, utilizar as fontes de consulta, desenvolver o pensamento crítico e o gosto pela leitura, adquirir autonomia no processo de conhecimento, aprender a trabalhar colaborativa e cooperativamente, entre outros (Moro; Estabel, 2004). Para tanto, a pesquisa escolar é instrumento central do processo de formação do senso crítico do aluno, bem como da sua capacitação para a busca de fontes de informação que atendam ao problema de pesquisa proposto.

As atividades que visam a capacitação para a pesquisa deveriam iniciar na vida escolar do indivíduo, desde a Educação Infantil, perpassar pelo Ensino Fundamental para serem aprofundadas no período do Ensino Médio, momento em que o estudante inicia a sua caminhada para o entendimento do seu lugar no mundo e a realidade do contexto em que vive. Dessa forma, é importante que se estude a pesquisa escolar no Ensino Médio a fim de compreender como está ocorrendo este processo e como a Educação vem se adaptando para transformar essa atividade em algo significativo e sistematizado para o estudante, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e competências e promovendo a iniciação científica.

As novas recomendações e diretrizes para a Educação relembram que a sala de aula deve se tornar um espaço de interação professor/aluno, não apenas de transmissão do conhecimento (Brasil, 2022), mas o efetivo ambiente de construção de conhecimentos, incluindo a biblioteca. A Base Nacional Comum Curricular - BNCC recomenda o ensino da cultura digital e do pensamento computacional, visando a capacitação dos estudantes para atuar e pesquisar em meio digital de forma segura (Brasil, 2022). O intuito das novas diretrizes para a Educação vem da necessidade de reformulação dos processos de ensino e de aprendizagem, muitas vezes atrelados a um modelo de ensino mais analógico, quando hoje, vive-se uma era digital, onde os próprios estudantes possuem qualquer tipo de informação ao alcance das mãos, por meio das tecnologias móveis (Neves, Netto e Ferreira, 2021).

Dessa forma, é necessária uma busca mais atenta para o que está sendo feito para tornar o processo da pesquisa escolar mais próximo das novas recomendações da BNCC. A pesquisa escolar precisa ser planejada, sistematizada e seguir uma metodologia científica e os estudantes necessitam ser preparados para utilizarem as ferramentas, de modo geral e as de Inteligência Artificial (IA).

Segundo Coelho (2012, p.92)

> [. . .] a escola e o professor, dentro do modelo tradicional, já não conseguem mais prender a atenção desse novo tipo de aluno. Assim, evidencia-se a urgência de uma transformação pedagógica e, principalmente, curricular, uma vez que a Educação assume um novo papel de usuários das novas TIC para acolher esse novo tipo de aluno: nativo digital.

As pesquisas que abordam sobre a temática da pesquisa escolar, por vezes esquecem de tratar sobre a necessidade de reformulação do processo pedagógico e metodológico, com a inserção das tecnologias como mediadoras para que ocorra a aprendizagem. A tecnologia hoje permeia o cotidiano da população, interferindo também na pesquisa realizada pelos estudantes

(cc) BY-NC

(Giordano, Kistemann Junior e Souza, 2024). É necessário que se encontre dados acerca dos processos de ensino e de aprendizagem amparados pela tecnologia, a fim de contribuir para com os professores para que façam uso da Informática na Educação e a insiram no cotidiano da sala de aula.

Nessa perspectiva, este estudo se fundamenta na necessidade de busca de publicações científicas que tratam a pesquisa escolar voltada para o Ensino Médio com o uso das Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC) e, também, da Inteligência Artificial (IA) no intuito de verificar como se dá o uso dessas ferramentas como parte colaborativa dos processos de ensino e de aprendizagem. A presente revisão de literatura destaca pontos relevantes acerca das pesquisas já realizadas e recomenda a ampliação dos estudos neste campo específico, no intuito de colaborar para o entendimento dos docentes acerca da pesquisa escolar que contribui para a construção de conhecimentos.

2 BUSCAS EM BASES DE DADOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A PESQUISA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO E O USO DAS TECNOLOGIAS

Para a elaboração desta revisão foram realizadas buscas para identificar as fontes científicas nas seguintes bases de dados: Portal de periódicos CAPES, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Portal OASISBR, BRAPCI e Scielo, sendo que procurou-se realizar as buscas com os mesmos descritores em todas as bases, além disso, optou-se pela utilização de um recorte temporal para que a recuperação de resultados que iniciasse com trabalhos escritos e publicados a partir de 2016. O objetivo desse recorte foi para recuperar documentos mais recentes no meio acadêmico e, ao considerar que a tecnologia e sua utilização evoluíram de forma exponencial nos últimos 10 anos, seria pouco proveitoso buscar documentos mais antigos para retratar uma realidade não mais tão presente. Apesar da utilização do recorte temporal para as buscas de documentos nas bases de dados, para a construção da revisão de literatura ainda foram usados alguns documentos anteriores ao ano de recorte. Essa inconsistência ocorreu em função de serem necessários artigos que trouxessem propriamente os conceitos de pesquisa escolar e suas implicações no desenvolvimento do estudante, fato que foi melhor observado nos documentos anteriores ao ano usado como base de recorte (2016). Dessa forma, considerou-se importante que fossem retratados alguns artigos anteriores à data em função do seu alto potencial contributivo para a pesquisa em termos de conceituação.

Para a primeira busca foram utilizados os termos “Ensino Médio” AND “Inteligência Artificial” no portal da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Essa pesquisa resultou em 41 documentos, dos quais 06 foram úteis para a construção deste estudo.

A segunda busca utilizou os descritores “Letramento Digital” AND “Inteligência Artificial” no portal da BDTD. Esta busca resultou em 06 documentos, dos quais foram aproveitados 02 para a construção deste estudo. Ainda nas pesquisas realizadas na BDTD, posteriormente foi realizada a busca pelos descritores Competências AND “Inteligência Artificial”, que resultou em 110 documentos, dos quais apenas 07 foram úteis para a construção desta pesquisa.

Foi realizada também uma busca no portal OASISBR, utilizando os descritores: Competências AND “Inteligência Artificial” AND “Ensino Médio”. A busca resultou em apenas 07 documentos, porém nenhum dos resultados possuía aderência para a construção desta revisão.

As buscas também foram realizadas no portal de periódicos da CAPES, utilizando os descritores: “Ensino Médio” AND “Inteligência Artificial”. Esta busca resultou em 28 documentos, sendo 06 relevantes para a pesquisa

Por fim, após as pesquisas realizadas no portal de periódicos da CAPES, também foram realizadas outras duas buscas utilizando os mesmos descritores: “Ensino Médio” AND “Inteligência Artificial”, uma na plataforma BRAPCI e outra na plataforma Scielo. Ambas as

(cc) BY-NC

buscas tiveram como resultado o mesmo e único documento, que foi utilizado na construção deste estudo.

Foram realizadas buscas por referencial de pesquisa escolar em todas as bases de dados selecionadas. Para as buscas relacionadas ao referencial de pesquisa escolar foram utilizados os descritores Pesquisa escolar" AND "Inteligência Artificial" e também "Pesquisa escolar" AND "Ensino Médio", sendo feitas as buscas no Portal de Periódicos CAPES, na base BDTD, no portal OASISBR, na base de dados BRAPCI e no portal Scielo. As buscas geraram resultados diversos, tendo, na somatória das duas buscas, 46 resultados na base BDTD, 96 resultados no portal OASISBR, 13 resultados no portal de periódicos CAPES, 44 resultados na plataforma BRAPCI e 02 resultados na plataforma Scielo. Diversas buscas mostraram resultados repetidos e foi selecionado apenas um, tornando o número de trabalhos selecionados menos expressivos do que o número de resultados obtidos.

A quantidade de documentos expressa para cada uma das pesquisas pode ser observada (Quadro 1) na estratégia de busca montada para este estudo. A estratégia de pesquisa completa realizada nas bases de dados e o registro dos documentos encontrados, bem como dos trabalhos aproveitados para a construção desta revisão, podem ser observados no quadro abaixo.

Quadro 1 - Buscas em bases de dados para a revisão de literatura

Base científica	**Descritores**	**Quantidade de trabalhos encontrados**	**Quantidade de trabalhos úteis para a pesquisa**
BDTD	"Ensino Médio" AND "Inteligência Artificial"	41	06
BDTD	"Letramento digital" AND "Inteligência Artificial"	06	02
BDTD	Competências AND "Inteligência Artificial"	110	07
BDTD	"Pesquisa escolar" AND "Inteligência Artificial"	2	0
BDTD	"Pesquisa escolar" AND "Ensino Médio"	44	05
OASISBR	Competências AND "Inteligência Artificial" AND "Ensino Médio"	07	00
OASISBR	"Pesquisa escolar" AND "Inteligência artificial"	05	00
OASISBR	"Pesquisa escolar" AND "Ensino Médio"	91	05
Portal de periódicos CAPES	"Ensino Médio" AND "Inteligência Artificial"	28	06
Portal de periódicos CAPES	"Pesquisa escolar" AND "Ensino Médio"	13	05
BRAPCI	"Ensino Médio" AND "Inteligência Artificial"	01	01

BRAPCI	"Pesquisa escolar" AND "Inteligência artificial"	00	00
BRAPCI	“Pesquisa escolar” AND “Ensino Médio”	44	05
SCIELO	“Ensino Médio” AND “Inteligência Artificial”	01	00
SCIELO	"Pesquisa escolar" AND "Inteligência artificial"	00	00
SCIELO	“Pesquisa escolar” AND “Ensino Médio”	02	00
TOTAL:		395	**22**

Fonte: Elaborado pela autora, 2026.

A quantidade demonstrativa de documentos relevantes recuperados apresenta-se descontando as repetições de artigos encontrados em mais de uma base de dados. Os artigos foram contados apenas uma vez para que se pudesse calcular a quantidade fiel de documentos interessantes ao estudo.

Apesar do demonstrativo de pesquisas, mesmo com a quantidade de 22 documentos recuperados, o aproveitamento dos documentos não se tornou tão satisfatório ao procurar retratar o processo da pesquisa escolar no Ensino Médio utilizando as IAs como ferramenta de auxílio. As produções a este respeito ainda são escassas (conforme demonstrativo das pesquisas no quadro acima), sendo necessário que o pesquisador também busque informações em outros documentos que não necessariamente foram indexados nestes temas.

O baixo número de documentos relevantes à construção da pesquisa se dá pelo fato de que, mesmo a utilização da IA sendo um assunto muito recorrente na atualidade, suas abordagens são muito distintas e a grande maioria dos documentos encontrados apresentam estudos experimentais a respeito do uso da IA como ferramenta na Educação e sua utilização tanto por meio dos alunos quanto dos professores ainda são pouco estudadas. O fato de os estudos sobre a pesquisa escolar ainda serem muito restritos, principalmente ao se tratar dos processos de ensino e de aprendizagem no âmbito do Ensino Médio e no uso da IA como ferramenta de busca e checagem de informações para a pesquisa escolar, acaba restringindo ainda mais os resultados das buscas e consequentemente refletindo no aproveitamento dos estudos já publicados.

3 A REVISÃO DE LITERATURA A PARTIR DAS PUBLICAÇÕES RELACIONADAS À PESQUISA ESCOLAR, AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO E A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A construção desta revisão de literatura partiu principalmente dos artigos "Dimensões da Inteligência Artificial no Contexto da Educação Contemporânea" de Santos e Arruda (2019); “A Pesquisa Escolar Propiciando a Integração dos Atores – alunos, educadores e bibliotecários – irradiando o benefício coletivo e a cidadania em um ambiente de aprendizagem mediado por computador” e “A Interação entre os Alunos, Educadores, Bibliotecários e a Pesquisa Escolar” de Moro e Estabel (2004); “O Uso da Inteligência Artificial por Estudantes do Ensino Médio” de Rossi et al. (2025) e “Mapeamento de Processos de Desenvolvimento de Competências Informacionais a partir da Análise de Parâmetros da Base Nacional Comum Curricular e dos Projetos Políticos Pedagógicos em escolas de educação básica do Distrito Federal” de Ribeiro et al. (2025). Os artigos iniciais colaboraram para o início da construção deste estudo, bem como suas referências bibliográficas e pesquisas relacionadas, que contribuíram para a construção do referencial teórico.

Diversas referências analisadas para a construção desta pesquisa retratam a utilização da IA na sala de aula, muitas vezes como ferramenta auxiliar para o processo educacional. Para construção desta revisão, foram utilizados apenas os documentos que de fato contribuíam para a discussão a respeito da IA na pesquisa escolar, sendo excluídos da revisão os que retratavam a IA na Educação de quaisquer outras formas, portanto, a quantidade de documentos retratados na revisão é menor que a quantidade de documentos encontrados na pesquisa, registrados na seção anterior.

Os documentos selecionados para construção do texto constituem-se, principalmente, de textos conceituais a respeito da IA ou pesquisa escolar, bem como relatos de utilização da IA em ambientes escolares que detalham processos de pesquisa realizados com auxílio de alguma ferramenta de IA. A seguir, serão apresentadas as pesquisas identificadas e analisadas que abordam o referido tema a fim de que se possa compreender melhor seu uso no contexto do ensino e da aprendizagem.

Como ponto de partida, a pesquisa "Dimensões da Inteligência Artificial no Contexto da Educação Contemporânea" de Santos e Arruda (2019) oferece reflexões abrangentes acerca da IA na Educação, traçando um panorama sobre suas possibilidades de uso e as questões éticas envolvidas na aplicação de algumas ferramentas. O estudo ainda apresenta a IA no contexto da Educação, com foco nas perspectivas para o ensino, a aprendizagem e o trabalho docente, problematizando seu uso no trabalho e na formação destes. Ainda nesta perspectiva, indica e analisa discursos sobre o uso da IA voltados para a formação aberta e livre, mediada por tecnologias e internet. A partir deste estudo pode-se refletir sobre a contribuição da IA em sala de aula a partir da experimentação de duas plataformas de ensino digital, são elas: plataforma *Geekie* e plataforma *Lit*. A pesquisa explora o funcionamento de ambas IAs e como podem ser utilizadas no contexto escolar, sendo a primeira uma plataforma voltada para estudantes e formações específicas de seus interesses, como por exemplo a preparação para o vestibular, e a segunda definem como uma plataforma que difunde diversos conhecimentos, mas principalmente na perspectiva de negócios. O estudo ainda ressalta que as discussões acerca deste assunto ainda são muito recentes e precisam ser cada vez mais significativas para que se possa construir um entendimento acerca da educação apoiada pelas tecnologias digitais.

Alguns estudos exploram o uso da IA para o ensino de disciplinas, bem como para mediação de conteúdos em aula. Em seu estudo “Explorando a Inteligência Artificial no Ensino Médio: introdução à IA com alunos do 1º utilizando a plataforma code.org”, Cavalcante et al., (2023) exploram o uso de IA para ensinar o pensamento computacional para alunos de Ensino Médio com auxílio da plataforma *Code.org* e também destacam os resultados positivos. O estudo retrata a introdução da IA em uma disciplina do novo currículo do EM e ressalta a facilidade de entendimento dos alunos ao utilizar a ferramenta, bem como suas reações ao seu uso em sala de aula. Dentre algumas das reações positivas apontadas pelos estudantes é possível citar o maior engajamento e interesse nos conceitos apresentados em aula pois havia demonstração prática; maior compreensão dos conceitos estudados em função do auxílio com a plataforma Code.org; desenvolvimento das habilidades práticas dos estudantes, não focando apenas no conteúdo teórico e destacando a experiência agradável de aprender fazendo o que foi proposto, proporcionando maior familiaridade com as plataformas.

Em continuidade às pesquisas que foquem no cotidiano dos alunos, Gomes (2024) estuda a aplicação e simplificação no ensino de princípios matemáticos utilizando IA com alunos do EM. A pesquisa intitulada “Desmistificando a Inteligência Artificial para alunos do Ensino Médio: explorando conceitos e matemática fundamentais” explora a intersecção entre a matemática e a IA e o autor registra resultados positivos acerca da aceitação e aproveitamento dos alunos a essa nova tecnologia utilizada em sala de aula.

O estudo “Um Estudo de Caso sobre as Explorações do ChatGPT no Desenvolvimento do Letramento Probabilístico” de Giordano, Kistemann Junior e Souza (2024) atua na mesma perspectiva do ensino da matemática utilizando IA. Neste cenário, os pesquisadores buscaram

(cc) BY-NC

utilizar a IA chatGPT no ensino da probabilidade, envolvendo o acaso e a aleatoriedade. A prática resultou em um bom retorno para os professores e ainda apontou o potencial do uso da IA no letramento probabilístico.

Nos estudos analisados, a IA foi bem recebida pelos alunos, sendo vista como uma facilitadora da aprendizagem. O uso da IA foi registrado como técnica que aproxima o conteúdo trabalhado em sala de aula do cotidiano dos estudantes, transformando o processo de aprendizagem em algo mais orgânico que visa o protagonismo dos estudantes. As discussões acerca do uso da IA na Educação tendem a aumentar a partir de uma maior utilização dessas tecnologias, porém já é possível perceber uma contribuição potencial de diversas ferramentas para repensar os processos de ensino e de aprendizagem.

Outro ponto a ser observado para a construção desta pesquisa é a utilização da IA especificamente por estudantes do Ensino Médio, esse recorte se dá pelo entendimento de que é no Ensino Médio em que ocorrem os processos da pesquisa escolar mais estruturada e aprofundada. Espera-se que no Ensino Médio os estudantes tenham uma maior compreensão do processo da pesquisa, bem como da construção de um estudo com metodologia científica, inclusive aplicando as normas técnicas. Assim, foram realizadas buscas referentes a utilização da IA por meio destes estudantes e que abordassem questões como a competência informacional, bem como a capacitação para a pesquisa de maneira mais autônoma.

A primeira pesquisa analisada foi "O Uso da Inteligência Artificial por Estudantes do Ensino Médio", capítulo 15, do livro "Desafios e Oportunidades na Educação Contemporânea: inclusão, tecnologias e políticas públicas" de Pereira e Almeida (org.) (2025). O capítulo em específico apresenta uma pesquisa realizada com 5 (cinco) estudantes de EM, contendo perguntas a respeito do uso da IA para a realização de tarefas escolares, a frequência com a qual os estudantes a utilizam, como a utilizam e quais as contribuições foram observadas por eles no desempenho escolar. Os resultados da pesquisa apresentam que todos os estudantes utilizam a IA para realizar suas tarefas com uma frequência significativa, além disso, as principais IAs utilizadas pelos estudantes foram o *ChatGPT* e a *LuzIA,* ambas generativas e com a interface parecida de diálogo com o usuário, apenas com a ressalva de que a LuzIA é voltada mais especificamente para estudos e desenvolvida tanto para estudantes quanto para professores. Esta IA também é vinculada ao *Whatsapp*, o que facilita o uso dos estudantes. Ainda nesta pesquisa, todos os estudantes relatam utilizar as IAs para realizar pesquisas e para facilitar a explicação de conteúdos anteriormente ministrados em sala de aula. Todos os alunos entrevistados relatam realizar a pesquisa do que necessitam para as aulas primeiramente nas IAs comentadas para depois construir suas respostas. É sabido que a pesquisa em IAs generativas pode ser perigosa quando realizada sem conhecimentos prévios e avaliação das informações recebidas, pois, por serem generativas, estas IAs possuem a "tarefa" de dar alguma resposta ao usuário (Rodrigues e Rodrigues, 2023, p.5), sendo assim, é possível que nem sempre as respostas estejam completamente corretas, pois a principal função é que o usuário receba alguma informação, não sendo ela necessariamente checada, dessa forma "seu uso deve ser complementar aos estudos, pois um uso inadequado pode trazer desvantagens" (Ferreira et al., 2024, p. 73).

Relacionando o uso da IA pelos estudantes com as diretrizes apontadas na BNCC para a educação digital, o estudo "Mapeamento de Processos de Desenvolvimento de Competências Informacionais a partir da Análise de Parâmetros da Base Nacional Comum Curricular e dos Projetos Políticos Pedagógicos em Escolas de Educação Básica do Distrito Federal." de Ribeiro et al. (2025) realizou uma pesquisa de campo através da observação de 10 (dez) escolas privadas e 12 (doze) escolas públicas e suas estratégias pedagógicas para o desenvolvimento de competências informacionais, analisando seus Projetos Político Pedagógicos (PPPs) e posteriormente entrevistando alunos e professores para entender suas percepções acerca da implementação dos PPPs e do funcionamento do ensino de competências informacionais nas escolas. A partir da leitura da pesquisa, foi possível concluir que 72% das escolas apresentam

(cc) BY-NC

PPPs relacionados com a BNCC no intuito de exercitar as competências informacionais, porém, apenas 29% dos professores entrevistados se sentem aptos e habilitados para trabalhar com estas competências em sala de aula. Os dados analisados remetem à necessidade da capacitação prévia de professores para lidar com as novas perspectivas da educação. É necessária a capacitação desde a formação docente, conforme afirma Bruce (1997), para lidar com as competências informacionais e suas implicações com os estudantes.

No intuito de relacionar os estudos a respeito da IA com a pesquisa escolar, foram analisados também dois artigos publicados por Moro e Estabel (2004). O primeiro artigo intitulado "A Pesquisa Escolar Propiciando a Integração dos Atores – alunos, educadores e bibliotecários – irradiando o benefício coletivo e a cidadania em um ambiente de aprendizagem mediado por computador" aborda a questão da pesquisa escolar mediada por bibliotecários e a utilização da internet como ferramenta de busca. A pesquisa aborda a necessidade de capacitação e uso das Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC) como mediadoras para a melhor realização da pesquisa escolar. Ainda nesta perspectiva, aponta também para a importância de se considerar o processo da pesquisa escolar como protagonista na educação e na capacitação de sujeitos autônomos para a aprendizagem. A pesquisa ainda atenta para o crescimento exponencial do uso da internet como ferramenta de busca e da necessidade de capacitação do corpo docente para poder proporcionar uma experiência completa na orientação à pesquisa e no seu desenvolvimento.

A segunda publicação intitulada "A Interação entre os Alunos, Educadores, Bibliotecários e a Pesquisa Escolar" aborda especificamente a questão da pesquisa escolar, sua contribuição potencial para o processo de ensino e de aprendizagem e as novas perspectivas para esta atividade. O estudo promove o processo da pesquisa escolar como grande protagonista no processo de formação do estudante autônomo, incentivando-o a procurar e analisar as informações com base no seu senso crítico, expandindo a aprendizagem para fora dos modelos instrucionista onde o professor é autoridade e repassa seu conhecimento aos alunos (Bertagnolli, 2020). O estudo relembra a necessidade de ensinar os estudantes a buscar pelas informações e fornecer uma boa orientação à pesquisa, tudo isso com a participação do bibliotecário e no contexto da biblioteca escolar, figura central neste processo, sendo protagonistas na formação dos pesquisadores e na mediação da leitura e da informação (Vieira, 2023). A pesquisa ainda destaca a importância da presença do bibliotecário durante todo o processo da pesquisa escolar como mediador da informação e orientador para a utilização de fontes confiáveis de informação.

Por fim, para compreender quais são as limitações da IA em comparação com a produção humana, foi analisado o estudo "Relaciones dinámicas entre la Inteligencia Humana y la Inteligencia Artificial en la investigación académica." de Perilla-Granados (2024). O estudo visa comparar a IA com a inteligência humana, delimitando quais atividades de pesquisa devem seguir sendo feitas por seres humanos e quais atividades podem ser divididas com a IA sem prejudicar o processo de pesquisa e de aprendizagem. A pesquisa foi realizada através da coleta de informações e da revisão documental. A partir das pesquisas realizadas, foram separados quatro níveis de desenvolvimento humano para a gestão de dados na pesquisa, sendo eles: "declarativo; procedimental; esquemático; estratégico." (Perilla-Granados, 2024). Após essa delimitação, foram interpretados os desenvolvimentos presentes e esperados da IA, sendo divididos em seis tipos: reativa, memória de curto prazo, autônoma, teoria da mente, geral e superinteligência. De acordo com os resultados apresentados, somente foram desenvolvidos os três primeiros tipos de IA mapeados, que correspondem aos dois primeiros níveis de conhecimento humano. Dessa forma, a pesquisa conclui que a IA ainda se limita a exercer atividades apenas nos dois primeiros níveis de desenvolvimento humano: declarativo e procedimental; enquanto aos dois últimos níveis: esquemático e estratégico ainda cabe à inteligência humana a realização das ações.

(cc) BY-NC

Após a análise dos estudos identificados é possível perceber as diferentes abordagens acerca do uso da IA no contexto educacional. Como mencionado anteriormente nesta pesquisa, não foram encontrados estudos tratando especificamente sobre a questão do uso da IA em pesquisas escolares por parte dos estudantes do Ensino Médio, portanto, a construção desta revisão e análise contou com estudos que retratam, de alguma forma, uma realidade próxima da presente pesquisa, o que evidencia a importância da realização deste estudo e o seu ineditismo.

Ao realizar a análise destes estudos foi possível compreender o que se pretende estudar a respeito do uso da IA em nível educacional e também refletir sobre os aspectos relacionados à preparação (ou a falta de) das escolas e do seu corpo docente e discente para lidar com estas tecnologias e as competências a serem desenvolvidas pelos estudantes para a realização da pesquisa escolar com qualidade. As reflexões acerca do uso da IA na Educação são recentes e ainda é preciso um maior aprofundamento dos estudos para compreender seus principais impactos, porém, os já realizados dimensionam o crescimento do seu uso e a sua presença cada vez mais constante no cotidiano de educadores e estudantes.

A análise dos estudos preliminares contribuiu para a construção do referencial teórico a seguir, baseando-se nos estudos encontrados nesta revisão, bem como nas referências bibliográficas utilizadas pelos pesquisadores. A construção do referencial teórico foi baseada nas pesquisas anteriores, contextualizando-as com os pontos de maior relevância para contribuição na presente pesquisa.

4 COLABORAÇÃO DO USO DAS FERRAMENTAS DE IA COMO MEDIADORAS NO PROCESSO DA PESQUISA ESCOLAR E EXPECTATIVAS FUTURAS PARA NOVOS ESTUDOS SOBRE O TEMA

A Inteligência Artificial (IA) vem se mostrando como um novo mecanismo facilitador de diversas tarefas diárias, inclusive a busca de informações. É inegável a presença de ferramentas de IA no cotidiano popular, muitas presentes em atualizações de programas que não são propriamente de IA, porém acoplaram assistentes e ferramentas desse tipo às suas interfaces para melhor atender os usuários, seja para controle de agenda e organização de tarefas (como assistentes do *google* ou *alexa*), para edição de imagens e montagem e materiais (canva, Genially - possuem ferramentas de IA presentes nos programas), em plataformas de aprendizagem (Gran Cursos, Alura -Possuem ferramentas de IA presentes nos programas), bem como em ferramentas para organização pessoal (Notion, Padlet, Trello -possuem ferramentas de IA presentes nos programas). A presença da IA nas mais diversas atividades cotidianas é crescente e é preciso preparar-se para poder integrá-la também no contexto educacional, posto que tanto estudantes como professores utilizam estas ferramentas em algum momento de seu dia.

Entender o crescimento da utilização da IA é fundamental para que não se confunda a utilização de ferramentas com esta tecnologia com a substituição da inteligência humana. A presença da IA no cotidiano de diversos profissionais deve ser apenas um elemento facilitador da realização de tarefas, não devendo ser vista como uma “ameaça” aos processos de criação e compreensão propriamente humanos. Nesse sentido, é sempre necessário que o uso da IA esteja atrelado ao senso crítico e ao conhecimento prévio dos humanos, visando um melhor aproveitamento destas ferramentas.

O ensino vem sendo reformulado e passando por novos processos previstos na BNCC, que visam a sua modernização e a inserção de tecnologias atuais para a aprendizagem, contando também com o exercício do protagonismo dos estudantes. O conteúdo da BNCC prevê o ensino do pensamento computacional, bem como a educação amparada por tecnologias digitais educacionais (Brasil, 2022). Ao refletir sobre as diretrizes, é preciso pensar um modelo de Educação para além do básico, que capacite alunos para o uso responsável e útil da IA no contexto da sala de aula e para além desta, não buscando respostas imediatas, mas

(cc) BY-NC

desenvolvendo a capacidade de correlacionar o que é consumido nas plataformas digitais com o que é instruído em sala de aula.

Nessa perspectiva, faz-se necessário o estudo da utilização da IA no processo da pesquisa escolar, visto que é a porta de entrada para que os estudantes se interessem pela pesquisa científica e possam conhecer diversos ambientes de estudo para o seu futuro. As pesquisas anteriormente analisadas trazem perspectivas acerca do processo da pesquisa escolar, bem como do uso da IA no ambiente de sala de aula. Porém, é importante perceber a falta de estudos que versem a respeito do uso de ferramentas de IA como facilitadoras do processo da pesquisa escolar. É importante reconhecer o crescimento do uso de tecnologias diversas por parte dos estudantes no ensino básico e principalmente no Ensino Médio (UNESCO, 2023, p.74) e, pensando nisso, é imprescindível que comecem a ser traçadas ações para capacitar estes estudantes a utilizar a tecnologia de forma responsável, de modo que atuem a seu favor e contribuam para a busca de informações e construção dos relatos de pesquisa a serem produzidos nas disciplinas escolares. Como afirma Ribeiro (2015, p.33):

> O jovem não aprende mais como antes, pois agora ele tem a possibilidade de acesso a dados que antes eram mais restritos. O jovem senta à frente do computador, navega a hora que quiser e procura os assuntos nos formatos de seu interesse, sendo que a web ainda permite a ele viajar pelo mundo simulado pelo ciberespaço.

Ainda na mesma perspectiva, Giordano, Kistemann Júnior e Souza (2024, p.6) afirmam que:

> A Educação não ficou alheia a essas mudanças. Nunca foi tão fácil ao estudante acessar informações que antes ficavam restritas ao livro didático ou ao discurso do próprio professor, no ambiente escolar. Hoje, elas estão ao alcance de um celular para grande parte dos estudantes.

Para agregar a tecnologia e principalmente as ferramentas de IA ao desenvolvimento escolar e ao processo da pesquisa escolar é importante que os docentes estejam preparados para ensinar estes alunos a respeito da busca de informações em fontes confiáveis, bem como do uso das ferramentas de IA contribuintes para o processo de pesquisa. A realidade que se vê hoje, de acordo com a pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e de comunicação nas escolas brasileiras (UNESCO, 2023) é de que os professores de Ensino Médio, tanto das redes particulares como públicas de ensino, não se sentem preparados para lidar com estes tipos de tecnologias em sala de aula e também não recebem capacitação coerente para poder atuar desta forma. Há uma carência de preocupação com o preparo e a familiarização dos professores com estas ferramentas, para que se possa inseri-las no cotidiano estudantil.

Sabe-se que, com o aumento do uso das tecnologias digitais, bem como das ferramentas de IA, a tendência é de que estudantes utilizem cada vez mais essas ferramentas para a produção de suas tarefas escolares. Na perspectiva de melhorar o contexto educacional, é preciso agregar estas tecnologias ao cotidiano escolar, não mais tentar retirá-las dos processos de ensino e de aprendizagem, mas encontrar as ferramentas certas para que possam contribuir na formação de estudantes.

A utilização da IA no contexto educacional vem ganhando mais espaço. Conforme observado nos estudos anteriormente pesquisados e descritos, é possível perceber uma melhor aceitação do corpo escolar à utilização destas ferramentas e tecnologias para tarefas pontuais em sala de aula e mediadas pelo profissional docente responsável. O crescimento do uso das tecnologias digitais dentro de sala de aula é notável e deve seguir ocorrendo para que se possa agregar o conhecimento digital já existente dos estudantes com novas habilidades de utilização

(cc) BY-NC

das ferramentas de IA, transformadas em potenciais contribuintes para a formação e a aprendizagem, quando utilizadas da forma correta e amparadas pelo professor.

É possível perceber, através das pesquisas relacionadas, que o uso das tecnologias no contexto educacional tem aceite dos estudantes (Fernandes et al, 2024) e por diversas vezes colabora para seu desempenho em sala de aula e na construção de novos conhecimentos. Agregar o uso da IA ao processo da pesquisa escolar, capacitando o estudante para a busca em fontes confiáveis de informação e exercício do senso crítico sobre o que está sendo consumido é um fator que tende a colaborar no processo de ensino e aprendizagem do estudante. A partir disso entende-se a necessidade da ampliação das pesquisas na área da pesquisa escolar relacionada à IA, com o intuito de colaborar na capacitação de professores e estudantes para o uso responsável dessas ferramentas.

Assim, entende-se a necessidade de ampliação das pesquisas acerca do uso da IA no contexto da sala de aula para a contribuição na pesquisa escolar, visando contribuir principalmente para a capacitação de professores, para que estes possam transmitir seus conhecimentos aos alunos, que poderão, com o conhecimento construído, utilizar as ferramentas de IA a seu favor para a realização da pesquisa.

A produção de pesquisas acerca do uso da IA na pesquisa escolar pode contribuir tanto para a capacitação de docentes quanto de discentes. Ampliar o campo de pesquisa relacionado à IA para que se busque agregar estes conhecimentos à capacitação para a pesquisa escolar tende a contribuir para que professores compreendam o funcionamento de IAs com potencial contributivo na pesquisa escolar, podendo assim transmitir tais conhecimentos para seus estudantes, demonstrando que as tecnologias podem ser utilizadas na produção acadêmica desde que de forma responsável.

A importância da ampliação destes estudos se dá no seu potencial contributivo para a transformação do processo de aprendizagem, agregando ferramentas tecnológicas ao conhecimento humano, utilizando-se da melhor maneira de ambas as habilidades. Além disso, é imprescindível que aumentem as pesquisas nesta área de atuação visto o baixo número de documentos encontrados quando pesquisados os termos “Pesquisa escolar” AND “Inteligência Artificial” e “Pesquisa escolar” AND “Ensino médio” AND “Inteligência Artificial”. A baixa cobertura acerca dos assuntos de forma relacionada denuncia a falta de entendimento da importância significativa do processo da pesquisa escolar como parte integrante da formação do estudante e do exercício do pensamento crítico. Destaca-se, como citado anteriormente, que a pesquisa escolar apresenta, dentre os princípios básicos, auxiliar o aluno a estudar com independência, planejar, conviver e interagir em grupo, aceitar as opiniões dos outros, usar adequadamente a biblioteca, utilizar as fontes de consulta, desenvolver o pensamento crítico e o gosto pela leitura, adquirir autonomia no processo de conhecimento, aprender a trabalhar colaborativa e cooperativamente. Portanto, é preciso que se ampliem as discussões a esse respeito no intuito de colaborar para a capacitação de professores e para o processo de aprendizagem dos estudantes.

Em tempo, a falta de estudos específicos acerca da utilização da IA na pesquisa escolar e sobre a formação docente para a utilização destas ferramentas também evidenciam a pouca preocupação com a qualificação dos docentes para que possam ser mediadores no processo da pesquisa escolar e impossibilita que este processo atinja seu potencial total de formação de alunos qualificados e competentes para a sua realização. Estabelecer estratégias para o uso responsável da IA em processos educacionais como a pesquisa escolar é importante para aproximar estudantes ao meio científico, demonstrando que a pesquisa pode ser um processo significativo de aprendizagem e tem muito a contribuir para o crescimento e desenvolvimento dos alunos.

(cc) BY-NC

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A IA está presente no cotidiano popular nos últimos anos e é inegável que ferramentas e tecnologias de IA são utilizadas em diversos contextos e campos de atuação. Mais especificamente, no cotidiano popular, a IA possui um papel muito forte na pesquisa rápida para obtenção de respostas, dentre os usos mais comuns relatados nas pesquisas encontradas. A maior parte dos estudos refere-se ao uso de ferramentas de conversação e pesquisa de respostas como o *chat GPT*, *Deepseek*, entre outras ferramentas do mesmo gênero. A interface de fácil utilização e a rapidez de resposta é um dos fatores que contribui para a sua utilização em massa.

Entretanto, é preciso pensar no uso da IA para além destas atividades comuns e pontuais, ampliando sua atuação para o campo da Educação. Já é uma realidade a utilização da IA por meio de estudantes para realizar tarefas escolares. Nesse sentido é imprescindível o processo de ensino dos estudantes visando a melhoria do uso já recorrente da IA no contexto educacional. Através da capacitação dos estudantes é possível transformar este processo de buscas rápidas por informação em uma pesquisa aprofundada, que instigue os estudantes a questionar o que é respondido pela ferramenta, principalmente, a correlacionar as respostas com seus conhecimentos já construídos.

Dessa forma, faz-se necessário a ampliação e aprofundamento de estudos acerca da utilização da IA no contexto escolar, mas principalmente acerca da utilização destas ferramentas no processo da pesquisa escolar, por meio do qual muitos estudantes adentram o mundo da pesquisa científica. Estudar a contribuição das ferramentas de IA para a pesquisa escolar pode contribuir para a aproximação da escola com os estudantes, buscando estratégias de ensino próximas do seu cotidiano e com impacto na aprendizagem.

As pesquisas analisadas referem-se aos potenciais usos da IA no contexto escolar, mas é importante refletir acerca de seus pontos sensíveis e que também podem atrapalhar o desenvolvimento da autonomia do estudante. Dessa forma, apesar das análises realizadas, recomenda-se sempre a ampliação das pesquisas na área, visando encontrar materiais diversos que reflitam tanto sobre a contribuição da IA para a educação, mas também apresentem discussões acerca de seu uso não supervisionado.

O crescimento exponencial da gama de ferramentas de IA disponíveis para uso comum online correlacionado com a utilização desenfreada por estudantes pode representar um alerta para pesquisadores e atuantes na área da educação. É preciso refletir o quanto se deve inserir a IA no contexto educacional, mas também o quanto é importante que os estudantes saibam realizar processos de pesquisa de informações, de checagem de fatos e de construção de textos e relatórios de pesquisa de forma autônoma, sem auxílio e ferramentas, para que assim se exercite também a capacidade intelectual do estudante de produzir. Ressalta-se aqui a importância de que os processos de uso da IA venham sempre acompanhados de orientações, bem como da capacitação para realização das mesmas tarefas de forma autônoma, sem auxílio de ferramentas, permitindo ao estudante conhecer ambas as possibilidades e se tornar autônomo para escolher quais processos são mais confiáveis e confortáveis para sua formação.

Ressalta-se que, o recorte utilizado neste estudo representa apenas uma pequena parcela dos estudos que envolvem a utilização da IA em sala de aula. Os recortes utilizados no estudo limitam a pesquisa a um campo de atuação específico, não contemplando outros estudos acerca da IA aplicada na Educação. Dessa forma, recomenda-se a correlação do estudo com outras pesquisas que versem sobre a IA na Educação para que o pesquisador possa ter uma maior amplitude das ideias relacionadas ao uso de ferramentas de IA em sala e aula.

Espera-se que esta revisão de literatura contribua principalmente para a ampliação das pesquisas acerca da pesquisa escolar realizada conjuntamente com ferramentas e a IA demonstrando seu potencial contributivo. Além disso, estima-se que esta produção possa contribuir para docentes interessados em ampliar seus conhecimentos acerca das possibilidades de uso da IA no contexto da pesquisa escolar, funcionando como um facilitador para a

(cc) BY-NC

compreensão de que estas ferramentas podem ser úteis e importantes para a pesquisa quando bem estudadas e aproveitadas. A Inteligência Artificial não deve ser vista como um obstáculo na Educação, mas sim como uma ponte, uma mediadora, para a construção de novas formas de pesquisa, mantendo o protagonismos dos professores e alunos neste processo.

REFERÊNCIAS

BERTAGNOLLI, S. C. MACHADO, R.P. (Org.) **Pesquisas em Informática na Educação**: teorias, práticas e perspectivas. Porto Alegre, RS: IFRS, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2022. Disponível em:http://basenacionalcomum.mec.gov.br/historico. Acesso em: 27 fev. 2026.

CAVALCANTE, Josué Arruda; NAZÁRIO, Francisco Flores; MALAGUETA, Aderiano de Souza; LIBÓRIO FILHO, João da Mata. Explorando a inteligência artificial no ensino médio: introdução à ia com alunos do 1º utilizando a plataforma code.org. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v.9, n.8, 2023.Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/11050. Acesso em: 27 mar. 2026.

COELHO, Patrícia Margarida Farias. Os nativos digitais e as novas competências tecnológicas. **Texto livre:** linguagem e tecnologia. v.5, n.2, 2012. Disponível em: http://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/16621. Acesso em: 27 mar. 2025.

FERNANDES, Allysson Barbosa *et al*. Inteligencia artificial en la evaluación del desempeño académico: retos y oportunidades en la escuela secundaria. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 3, 2024. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/13059. Acesso em: 27 mar. 2025.

FERREIRA, Patricia Borges *et al*. Entendimento dos professores da educação básica e superior sobre uso do chatgpt na educação. **Enciclopédia Biosfera**, Centro Científico Conhecer, v.21 n.50, 2024. Disponível em: https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&source=all&id=W4405241305. Acesso em: 10 abr. 2026.

GIORDANO, Cassio Cristiano; KISTEMANN JÚNIOR, Marco Aurélio; SOUZA, Fabiano dos Santos. Um estudo de caso sobre as explorações do ChatGPT no desenvolvimento do letramento probabilístico. **Horizontes**, v. 42, nº 1, p. 1-20, 2024. Disponível em: https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/1668. Acesso em: 06 mar. 2026.

GOMES, Rodrigo César Mesquita. **Desmistificando a Inteligência Artificial para Alunos do Ensino Médio:** explorando conceitos e matemática fundamentais. 62 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) Belo Horizonte - Universidade Federal de Minas Gerais, 2024. Disponível em: https://locus.ufv.br/items/531f12e1-4fc2-478e-94a7-c37c82341e17. Acesso em: 27 mar. 2026.

MORO, Eliane Lourdes da Silva; ESTABEL, Lizandra Brasil. A pesquisa escolar propiciando a integração dos atores – alunos, educadores e bibliotecários – irradiando o benefício coletivo e a cidadania em um ambiente de aprendizagem mediado por computador. **Renote**, v. 2, n. 1, 2004. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/13662. Acesso em: 06 mar. 2026.

MORO, Eliane Lourdes da Silva; ESTABEL, Lizandra Brasil. A interação entre os alunos, educadores, bibliotecários e a pesquisa escolar. **Informática na Educação:** teoria & prática, Porto Alegre, v.7, n.2, pp. 51-61, jul./dez. 2004. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/InfEducTeoriaPratica/article/view/4933/3339. Acesso em: 24 mar. 2026.

NEVES, Kiandro de Oliveira Gomes; NETTO, José Francisco de Magalhães; FERREIRA, Rosilene Gomes da Silva. Virtual Learning Environments and Chatbot as facilitators of the Process of Teaching and Learning Biology. Research. **Society and Development**, v. 10, n. 5, 2021. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15386. Acesso em: 27 mar. 2026.

PERILLA-GRANADOS, Juan Sebastián. Relaciones dinámicas entre la Inteligencia Humana y la Inteligencia Artificial en la investigación académica. **Biblios**, n. 87, 2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/345329. Acesso em: 02 dez. 2025.

RIBEIRO, Márcia Maria Pereira Screnci. **As Tecnologias da Informação e Comunicação na Sociedade Contemporânea:** um olhar para seu uso nas escolas de Cuiabá - Mato Grosso - Brasil. 2015. 96 f. Dissertação (Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Linguagens, Cuiabá, 2015. Disponível em: https://ri.ufmt.br/handle/1/104. Acesso em: 05 maio 2026.

RIBEIRO, Jefferson Bruno Pereira *et al.* Mapeamento de processos de desenvolvimento de competências informacionais a partir da análise de parâmetros da Base Nacional Comum Curricular e dos Projetos Políticos Pedagógicos em escolas de educação básica do Distrito Federal. **Caderno Pedagógico**, v. 22, n. 5, 2025. Disponível em: https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/14521. Acesso em: 20 mar. 2026.

RODRIGUES, Olira Saraiva; RODRIGUES, Karoline Santos. A inteligência artificial na educação: os desafios do ChatGPT. **Texto Livre:** linguagem e tecnologia, v. 16, n. 1, 2023. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/issue/view/1932. Acesso em: 10 abr. 2026.

ROSSI, Mayara *et al*. O uso da inteligência artificial por estudantes do ensino médio. *in*: PEREIRA, Walmir Fernandes; ALMEIDA, Flávio Aparecido de. **Desafios e Oportunidades na Educação Contemporânea:** inclusão, tecnologias e políticas públicas. São Paulo, Científica digital: 2025, p. 241-251. (E-book). Disponível em: https://www.editoracientifica.com.br/books/desafios-e-oportunidades-na-educacao-contemporanea-inclusao-tecnologia-e-politicas-publicas. Acesso em: 02 out. 2026.

SANTOS, Bergston Luan; ARRUDA, Eucidio Pimenta. Dimensões da Inteligência Artificial no contexto da educação contemporânea. **Revista Educação Unisinos,** v. 23, n. 4, 2019. Disponível em: https://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2019.234.08. Acesso em: 27 mar. 2026.

UNESCO. **Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Escolas Brasileiras** - TIC Educação 2023. Cetic.br. Disponível em: https://www.cetic.br/pt/publicacao/pesquisa-sobre-o-uso-das-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-nas-escolas-brasileiras-tic-educacao-2023/. Acesso em: 08 out. 2025.

VIEIRA, Elisa Carvalho. **O Bibliotecário e as Práticas de Incentivo à Leitura:** um estudo sobre as ações das bibliotecas escolares da rede particular de ensino de Porto Alegre/RS. 64 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em biblioteconomia) - UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2023. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/272436. Acesso em: 04 abr. 2026.

(cc) BY-NC